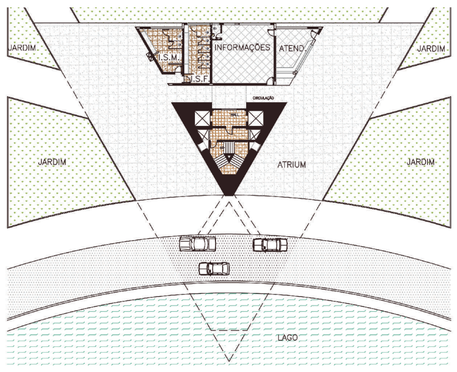
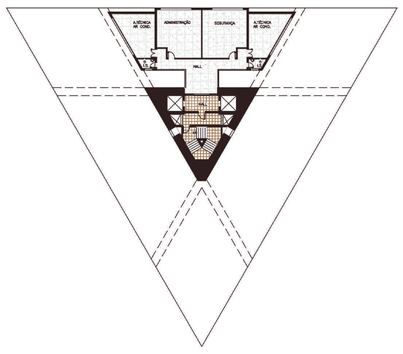
PERSPECTIVA GERAL

PERSPECTIVA MIRANTE

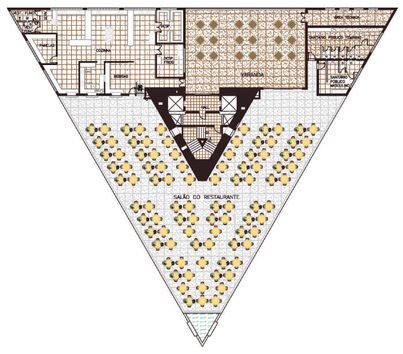
MIRANTE



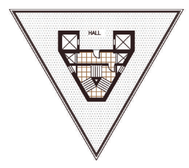
PLANTA DO 1º PAVIMENTO
ÁREA 248 m2



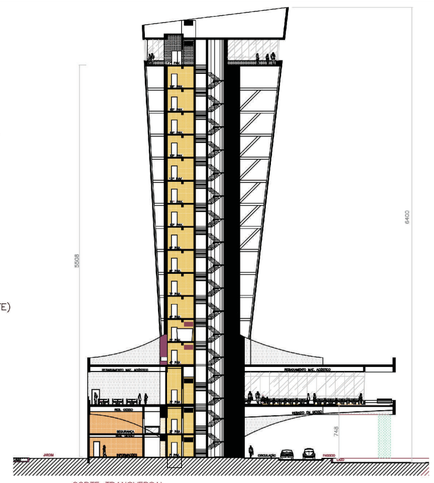
PLANTA DO 2º PAVIMENTO
ÁREA 257 m2



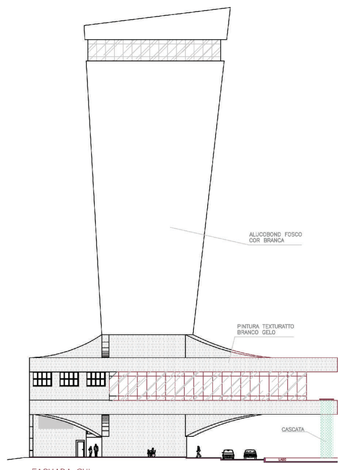
PLANTA DO 3º PAVIMENTO (RESTAURANTE)
ÁREA 1.083 m2



PLANTA DO 17º PAVIMENTO (MIRANTE)
ÁREA 215 m2

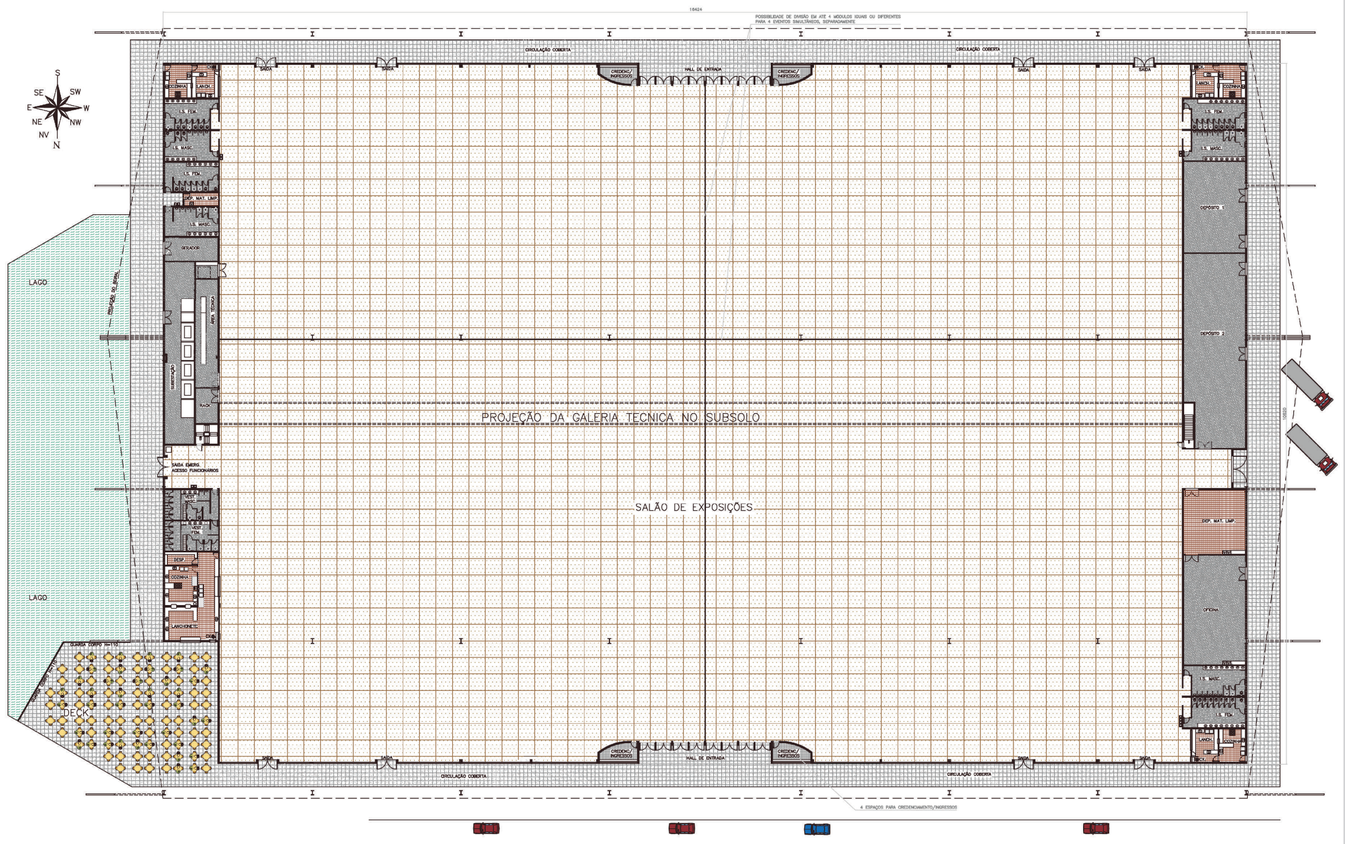


CORTE TRANSVERSAL

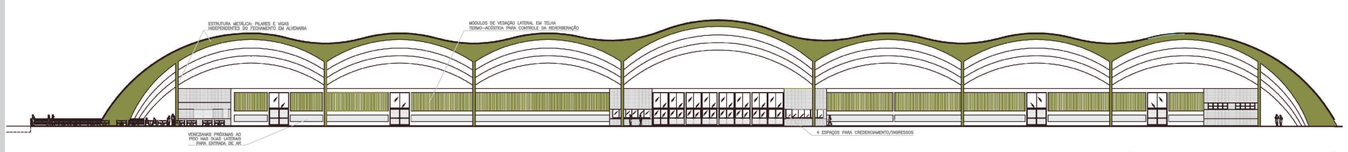


FACHADA SUL

FEIRA

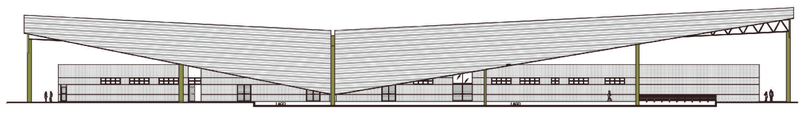


PLANTA DA FEIRA DE EXPOSIÇÕES



ELEVAÇÃO NORTE DA FEIRA DE EXPOSIÇÕES

CORTE TRANSVERSAL DA FEIRA DE EXPOSIÇÕES



ELEVAÇÃO LESTE DA FEIRA DE EXPOSIÇÕES

TORRE / MIRANTE / ATRIUM

No complexo arquitetônico do Centro de Convenções de João Pessoa predominaram as formas arredondadas, com exceção do bloco do mirante que, em contraste aos demais, possui, em planta, a forma geométrica perfeita, ou seja, um triângulo eqüilátero, três lados e três ângulos iguais. Seu centro geométrico (ponto de encontro das bissetrizes de seus ângulos) é o ponto para a locação dos demais blocos (Feira de Exposições e Eventos, Teatro e Centro de Congressos) através de um raio de 64 metros, que irá tangenciar os demais blocos. Este centro e um de seus vértices, localiza-se no prolongamento do eixo da avenida existente, em frente ao empreendimento e que se direciona ao mar e ao nascente. O eixo longitudinal da Feira de Exposições também coincide com o eixo desta Avenida existente.

A Torre do Mirante é o bloco para o qual convergem todos os acessos. Possui Atrium ao nível do piso, que é o ponto de encontro do Centro de Convenções, com sanitários para púbico, Balcão para atendimento/informações e hall para acesso aos 2 elevadores e escada de acesso aos pavimentos superiores. Nesta área nascem as passarelas cobertas para acesso aos prédios do Teatro e do Centro de Congressos

No segundo pavimento do bloco temos sala de administração, segurança e áreas técnicas para ar condicionado.

No terceiro pavimento, criamos um espaço que se projeta, na forma triangular, em balanço, com lados de 50 metros de comprimento, sobre a rua de contorno e o espelho d'água da Praça do Relógio de Sol, suportado por vigas curvas que dão leveza ao prédio. As vigas funcionam como "mãos" que segurassem a laje por baixo e por cima, gerando piso e teto lisos. Os elementos das vigas em curva fazem referência à forma dos demais blocos. A 7,5 m de altura temos restaurante com cozinha industrial, despensas e vestiários para funcionários, salão para 94 mesas de 4 lugares e varanda que poderá ser acoplada à área do restaurante com mesas e sanitários para usuários do restaurante. No vértice deste triângulo, sobre a Praça do Relógio de Sol criamos uma cascata cuja água será bombeada do lago na qual irá cair. Neste pavimento temos ainda uma área técnica para ar condicionado.

O piso do mirante está a 55,08 metros de altura, equivalente ao 17º pavimento. A altura total do bloco do mirante, contada do fundo do espelho d'água, sobre o qual cai a cascata do restaurante é a mesma do raio que tangencia os blocos: 64 metros. Como a região é muito plana, teremos do mirante uma vista fabulosa. Um dos vértices do triangulo do mirante se direciona para o nascente.

A torre será dotada de dois elevadores que atenderão tanto ao restaurante quanto ao mirante e de uma escada enclausurada, à prova de fumaça, que atenderá aos requisitos de segurança contra incêndio. Como medida de segurança, foram previstas portas (não são paradas de elevador) em todos os pavimentos caso algum elevador pare no meio do caminho.

A Torre propriamente dita terá sua forma de pirâmide invertida formada por uma estrutura metálica revestida em Alucobond fosco na cor branca, fazendo um elemento vertical arrojado.

FEIRA DE EXPOSIÇÕES E EVENTOS

A feira de Exposições e Eventos possui 19.346 m² de área construída, coberta. A área livre para exposições (stands) é de 15.215 m², em espaço único de forma regular. Foram distribuídos 4 locais de credenciamento e, ou, venda de ingressos, sendo dois a dois em lados opostos, integrados aos 2 estacionamentos existentes, contíguos ao espaço da feira. Da maneira como foram distribuídos poderão ser realizados até quatro eventos independentes, dividindo-se o espaço interno.
Na área coberta da feira existem os seguintes espaços:

Área livre para exposições;

Uma lanchonete ampla com atendimento interno à feira e externo, para uso em eventos variados, inclusive para utilização dos participantes de eventos no Centro de Congressos e teatro/auditório. Esta lanchonete possui, externamente, local para 32 mesas cobertas e 40 mesas no deck, descoberto, ao lado de espelho d'água com uma fonte, tornando o local bastante agradável. Vale salientar que existirá restaurante no 2º pavimento da torre do mirante;

Um conjunto de sanitários (feminino e masculino) de acesso externo para o público, com depósito de material de limpeza anexo;

Três lanchonetes na área interna da feira, localizadas, estrategicamente, nas extremidades opostas do prédio;

Quatro conjuntos de sanitários localizados próximos às lanchonetes, de forma a permitir a realização de até 4 eventos simultâneos, separadamente, dentro da área fechada;

Depósitos e Oficina para manutenção, contíguos à área de carga e descarga, externa, no fundo do prédio;

Subestação: Como a feira de exposições será o primeiro prédio a ser construído, aí inserimos a subestação, ao invés de criarmos bloco independente que comprometeria a estética do conjunto.

Acesso independente de funcionários, com um conjunto de vestiários (feminino e masculino).

Oito saídas de emergência;

Um subsolo para área técnica: A feira de Exposições foi projetada com a tecnologia mais moderna contando com uma galeria técnica subterrânea, com sistema de exaustão mecânica, onde todas as instalações poderão ser feitas e distribuídas por valas no piso de forma a fornecer aos stands pontos de água, esgoto, elétricas e de cabeamento estruturado.

A cobertura da feira de Exposições e Eventos foi concebida em uma estrutura metálica solta, em curvas, com vãos entre pilares de 46,00 x 22,50 metros. O vão central possui modulação maior entre pilares, de 46,00 x 29,00 metros, onde se localizam as portas de entrada do prédio, de maneira a gerar um pórtico mais alto ao centro para destacar as entradas.

O fechamento da área, em alvenaria, com altura total de 5,60 metros, é independente da cobertura em estrutura metálica, formando uma volumetria mais leve e solta. A área livre para exposições não terá laje, ao contrário das demais (lanchonetes, sanitários, etc). As telhas serão termo-acústicas, tipo sanduiche com a telha superior zipada e a inferior será em chapa perfurada, com enchimento em fibra de vidro para tratamento acústico. Ambas serão pré-pintadas, na cor branca.

O prédio da feira foi orientado no seu sentido longitudinal para o norte e o sul, de forma a permitir um maior sombreamento das fachadas e ventilação natural. A ventilação do espaço interno (área para exposições) será feita naturalmente através da entrada de ar próximo ao piso, a 0,50 m, com venezianas tipo industrial (por possuírem área efetiva de ventilação), com altura de 1metro colocadas ao longo das duas fachadas opostas (norte e sul). Como a parte superior não possui laje e a cobertura da feira tem, nas duas faces opostas, alturas livres, entorno de 9,70 e 8,60 metros, o ar frio que entrou na parte de baixo, através das venezianas, fará um movimento ascendente e levará o ar quente para fora, sob a cobertura. A conformação do telhado, com inclinação para dentro irá favorecer o efeito "venture" para retirada do ar quente.

As paredes internas transversais deverão ser rebocadas com inclinação de 3% no sentido piso/teto. Junto ao piso deverá ser mais largo, com o objetivo de evitar a reverberação acústica dentro do salão de exposições.

CENTRO DE CONVENÇÕES DE JOÃO PESSOA - PARAÍBA

SUPLAN - ANO 2006

Arte Arquitetura
ARQUITETA ISABEL C. S. CAMINHA